

A atuação da Samarco na área de Educação Ambiental iniciou em 1997, de forma voluntária, com programas de capacitação de educadores dos municípios da nossa área de influência direta, desta forma, temos 13 anos de atuação desenvolvendo programas sob a ótica da educação ambiental, educação global que tem como síntese o viés da sustentabilidade.

Dentro do Programa Samarco de Educação Ambiental, para o público externo (comunidade, escolas, pescadores, professores) podem ser destacados os seguintes projetos:

1. Projeto Salvamar – iniciado em 1998. Público alvo: os pescadores e comunidades costeiras. O objetivo do projeto é o de educação e ação ambiental através da reciclagem de óleo usado proveniente das atividades dos barcos de pesca e turismo de Guarapari, Anchieta e Piúma, lançados indevidamente nos manguezais e no mar. Foram criadas quatro Bases Salvamar, onde os pescadores depositam o óleo usado e compram o óleo novo a preço de custo ou deixam de descartar nas áreas ambientalmente sensíveis. As Bases Salvamar estão instaladas em Piúma, Anchieta e duas em Guarapari, uma em Perocão e uma em Muquiçaba. Além dos trabalhos com os pescadores, através do Projeto foram desenvolvidas várias atividades educativas com as escolas locais e comunidades pesqueiras. Como resultados práticos do Projeto podem ser citados: redução da emissão de poluentes no mar e manguezal; melhoria da qualidade da água na área sob influência direta do lançamento de resíduos oleosos das embarcações, ou seja, na foz dos rios Perocão e Benevente, que é fundamental para garantir o equilíbrio entre os diversos componentes do ecossistema; aumento da conscientização das tripulações dos barcos de pesca e conseqüente minimização de ocorrências de incidentes ambientais, como derrame de óleo nas áreas de atracação; mudança de comportamento e desenvolvimento de consciência ambiental, obtido através da participação ativa dos pescadores e das embarcações que se inscreveram no projeto e participam doando resíduos oleoso e recebendo o óleo reciclado; redução dos gastos do pescador, com relação à aquisição de óleo lubrificante; maior envolvimento da comunidade por meio da participação voluntária dos pescadores; melhoria das condições naturais do município e da vida do cidadão beneficiando os pescadores com um óleo lubrificante reciclado a um custo bem mais baixo; minimização da geração e o aumento da reutilização dos resíduos oleosos gerados; desenvolvimento de alternativas locais de gestão encaminhadas à conservação e uso sustentável dos recursos. Esse projeto possui vários parceiros e foi reconhecidamente premiado Internacionalmente e nacionalmente na área de Educação Ambiental.
2. Projeto Árvores - de 1999 a 2006 – através do Projeto foram arborizadas as comunidades do entorno (Recanto do Sol, Parati, Ubu, Guanabara e Castelhanos). Esse Projeto foi norteado por um diagnóstico sócio-ambiental realizado junto às comunidades, contando com a presença de agentes ambientais locais. Nesse Projeto surgiu o primeiro comitê gestor envolvendo as comunidades participantes do programa, visando à melhoria das condições locais e qualidade de vida dessas comunidades, desenvolvemos em conjunto os projetos de construção de praças, sugeridos pelas comunidades participantes visando à valorização e melhoria das condições sócio-ambientais das mesmas. Desta forma, foram construídas: Praça de Mãe-bá, inaugurada em janeiro de 2007; Praça da Sereia, em Ubu, inaugurada em março de 2006; e Praça do Sol, em Recanto do Sol, inaugurada no final de 2006.

Dentro desse programa também realizamos a capacitação dos educadores das escolas, trabalhando com Horta Pedagógica, desenvolvendo palestras, cursos e seminários com as famílias, além de atividades extra-classe das crianças e adolescentes, que formaram a Brigada Ecológica Mirim – grupo formado de crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, que durante 8 anos foram capacitadas como lideranças mirins e com aulas de educação ambiental semanalmente (envolvendo esporte, cultura, artes e música, por exemplo).

3. Taboa Lagoa – Programa iniciado em 2000, após a seleção de agentes socioambientais locais e aplicação de Diagnóstico socioambiental, norteando as ações do Programa com a expectativa e anseios das comunidades. O Taboa Lagoa objetiva o gerenciamento e educação ambiental desenvolvido em parceria com entidades governamentais e não governamentais – ONG's, e associações comunitárias, SEBRAE/ES, escolas públicas da região de Guarapari e Anchieta, localizado no entorno da Bacia Hidrográfica da Lagoa de Mãe-bá, Espírito Santo. O programa visa incentivar atividades que promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno da Lagoa de Mãe-bá. As comunidades envolvidas são: Mãe-bá, Porto Grande, Condados, Belo Horizonte, Goimbê, Monteiro e Chapada do Á. Muitas iniciativas foram desenvolvidas no campo da Educação, Qualificação Profissional, Geração de Renda e melhorias Sociais e Ambientais. A partir do Taboa Lagoa foram implantadas ações de preservação e recuperação na Bacia Hidrográfica da Lagoa de Mãe-bá, bem como ações de desenvolvimento comunitário local, na área de recuperação de nascentes juntos aos proprietários rurais, educação ambiental através do Baú do Saber Ecológico e empreendimentos através das oficinas de reutilização de resíduos desenvolvidas semanalmente nas comunidades e formação de associações de artesãos e piscicultores da Lagoa de Mãe-bá, fomentando renda local. Detalhamento das ações:
  - 3.1. Baú do Saber Ecológico, uma biblioteca itinerante que desde 2005 dissemina informações sobre as atividades desenvolvidas pela escola e comunidades do entorno sobre o Programa Taboa Lagoa e outros temas ambientais e sociais relevantes para as comunidades. Esse baú inclui livros, revistas, filmes, materiais didáticos diversos. Cerca de 1.300 estudantes, 80 professores e 472 famílias indiretamente participam dessa iniciativa anualmente;
  - 3.2. Fortalecimento da identidade local, através do desenvolvimento de um documentário “Mãe-bá: Sua história, sua gente”, onde a comunidade se descreveu e se reconheceu;
  - 3.3. Oficinas e Feiras Culturais para exposição local de artesanato e cultura, das escolas e representantes locais que participam de diversos treinamentos de técnicas de artesanato (2000 participantes);
  - 3.4. Associação de Piscicultores da Lagoa de Mãe-bá - abrange 24 pescadores de Mãe-bá e Porto Grande. Primeira fase do projeto consistiu num estudo experimental de cultivo de tilápias em tanques rede, além de capacitações em manejo e aqüicultura e visitas técnicas. A segunda fase é relativa à escala de produção.
  - 3.5. Associação de Artesão em fibra de taboa (NAboa), envolvendo 37 artesãos de 4 comunidades: Mãe-bá, Porto Grande, Condados e Chapada do Á. Essa iniciativa teve como objetivo desenvolver capacidades, consolidar o Centro de Desenvolvimento do Artesanato e preparar a comunidade para o mercado de trabalho. Desenvolvido em parceria com o SEBRAE/ES (produção em fibra de

taboa, marketing para o artesanato, formação de preço, cultura do associativismo e empreendedorismo e organização social, redes associativas e inovação – design capixaba). Como resultado prático, foi fundada em 19 de junho de 2007 a Associação de Artesãos em Fibra de Taboa – NAboa, onde 37 famílias sobrevivem fabricando e vendendo peças produzidas a partir da fibra de taboa. No primeiro ano de atividade (2007/2008) produziram cerca de 14.000 peças artesanais, tais como puffs, bolsas, marcadores de livros, chaveiros, jogos americanos e demais utensílios. O NAboa possui em seu catálogo de produtos 211 itens. Atualmente, esse grupo recebeu o Prêmio TOP 100 – 2009 como o melhor grupo de artesanato do Estado e entre os 100 do Brasil, tendo como clientes: Samarco, Petrobras, L`aqua do Fiori, Tok StoK, etc.. A Samarco recebeu o Prêmio Estadual de Ecologia e o Prêmio Internacional da BHP Billiton na Austrália sobre Desenvolvimento Comunitário Sustentável.

4. Centro de Convivência e Educação Ambiental (CCEAM) - encontram-se instalados e equipados em Anchieta e em Muniz Freire, constando das seguintes edificações: portaria, auditório com praça de alimentação (cozinha, sanitários e mesas), prédio administrativo, almoxarifado e mirante, horta, viveiro de aves, campinho. Local onde são desenvolvidas todas as atividades de integração com a comunidade.
5. Programa de Educação Ambiental para Escolas, Educadores da Rede Pública de Ensino do Espírito Santo e Minas Gerais, desenvolvidos desde 1997, como Formação Continuada em Educação Ambiental com desenvolvimento de projetos e Prêmio Samarco de Meio Ambiente.

De 2007 até a presente data, o Programa de Educação Ambiental Externo da Samarco no Espírito Santo, nos municípios de Anchieta, Guarapari e Muniz Freire, para engajar as comunidades do entorno da Samarco na cultura de preservação ambiental, é dividido em duas frentes: escola e comunidade.

1. Escola: são desenvolvidas atividades com o Baú ECOconhecimento (biblioteca itinerante). O Programa prevê a realização de ações voltadas tanto para os alunos quanto para os professores, que recebem capacitação para a implementação de práticas que fomentam o processo de conscientização ambiental nos alunos.
  - 1.1. Comitê Interlocutor: formado por representantes da Gerência de Relacionamento com Comunidades da SAMARCO (GRC) e representantes do poder público dos municípios:
    - Anchieta - Secretaria Municipal de Educação de Anchieta;  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Anchieta;
    - Guarapari - Secretaria Municipal de Educação de Guarapari;  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guarapari;
    - Muniz Freire - Secretaria Municipal de Educação, Turismo e Desporto de Muniz Freire;  
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Muniz Freire.

As reuniões desse Comitê têm por objetivos, dentre outros, a organização, divulgação, e definição do calendário e das atividades referentes ao Programa de Educação Ambiental do ano vigente: formato do Seminário Anual para Docentes; cronograma do Baú ECOconhecimento; formato do CINEscola - exibição de um

filme do acervo do Baú EONhecimento para os pais dos alunos; formato do Festival Estudantil SAMARCO: ECOMúsica.

- 1.2. Seminário para docentes: Público alvo: Professores, pedagogos e diretores das escolas envolvidas pelo PEA. Objetiva oferecer subsídios conceituais e pedagógicos para a construção de práticas nas escolas que fomentem o processo de conscientização dos alunos, para que estes possam cuidar e avançar na forma de se relacionar com o ambiente.
- 1.3. Baú EONhecimento: (Baú do Saber Ecológico reformulado) é uma biblioteca itinerante, que possui livros de literatura infanto-juvenil, documentários e filmes em vídeo digital que têm em comum a temática ambiental. Também, figurinos e fantoches para dramatizações, tapete-jogo “Trilha Ecológica” e fichário com orientações didáticas. Esse acervo está reunido em um baú, que circula nas escolas das comunidades envolvidas no programa durante o ano letivo. Tem como público alvo as escolas da rede pública de Educação Infantil e ensino Fundamental (1ª a 6ª série). As Comunidades envolvidas em Anchieta são: Mãe-Bá; Recanto do Sol, Parati, Ubu, Belo Horizonte, Goembê e Chapada do A; em Guarapari: Porto Grande e Condados; e em Muniz Freire: Vieira Machado, Menino Jesus, São Pedro.

Escolas: Escola Municipal Maria Luiza Flores de Mãe-Bá; Escola Municipal de Parati, Escola Élon Garcia de Ubu, Escola Municipal de Recanto do Sol, Escola Municipal de Belo Horizonte, Escola Municipal de Goembê, Escola Municipal de Chapada do A, Escola Municipal Emília Ana de Lyrio – Porto Grande, Escola Adalgiza Fernandes Marvilla de Condados, Escola Municipal Maria Áurea Barroso – Menino Jesus, Escola Prof. Paulo Fábio Sartore de Vieira Machado, Escola Municipal Leovegília Emiliano Silva – São Pedro.

Acervo: 2 baús EONhecimento, 84 livros, 23 DVD's, 78 fantasias, 2 tapete jogo, 210 jogos com temática ambiental distribuídos nas 9 escolas, 9 fichários com diversas atividades pedagógicas com temática ambiental sugeridas para educação infantil e ensino fundamental (1ª a 8ª séries).

Os procedimentos de entrada e saída do Baú na escola são:

Entrada do Baú: Reunião da pedagoga contratada e representantes do Comitê Interlocutor com diretor, pedagogo e representantes de professores para apresentação do Programa de Educação Ambiental – Parceria SAMARCO e Escola; apresentação do acervo do Baú e de suas possibilidades didáticas; esclarecimentos sobre os registros do Plano de Trabalho de Execução de Metas (PTEM); e esclarecimentos sobre a apresentação dos resultados.

Procedimentos para professores: preenchimento do PTEM e seleção das atividades dos alunos referentes ao uso do acervo do Baú, reunindo em uma pasta a ser entregue na saída do Baú;

- procedimentos para pedagogos e diretores: relatório sobre a utilização do acervo do baú pelos professores e alunos de sua escola e sugestões para o acervo do Baú.

Cada escola deve eleger um responsável pelo baú durante a estadia na escola. Esse responsável recebe o baú e o entrega à pedagoga contratada e Comitê, mediante conferência do acervo e de acordo com o cronograma estabelecido.

A pedagoga contratada fará a análise do material entregue com elaboração de devolução avaliativa às atividades executadas pelos professores. Juntamente com o Comitê Interlocutor será realizado o cálculo da carga horária de cada professor, segundo PTEM e atividades realizadas com os alunos, entregues na saída do Baú da Escola.

Saída do Baú: a escola deverá:

fazer uma apresentação dos resultados – professores e alunos devem apresentar atividades resultantes do trabalho com o acervo. Por exemplo: exposição de poesias, teatro, danças, músicas, exposição de trabalhos realizados etc.. Estarão presentes representantes do Comitê Interlocutor e pedagoga contratada. Ficará a critério da escola convidar os pais dos alunos;

pedagogo ou diretor deverão entregar uma pasta ou envelope (por professor) com as evidências pedagógicas (PTEM e atividades dos alunos anexadas) e o relatório final.

1.4. CINEscola: o Cinescola é a apresentação de filmes, com temática ambiental, para os pais dos alunos onde o Baú EConhecimento percorre. Tem por objetivo, promover a interação da comunidade com os cuidados ao meio ambiente, que são abordados junto aos alunos durante a estadia do Baú EConhecimento na escola.

Alguns filmes exibidos: Reciclagem; Uma pesquisa sobre o lixo; Rota Natureza; Ilha das Flores; Tá Limpo etc..

Procedimentos:

Exibição de Filme (com temática ambiental): durante a estadia do Baú na escola, os pais dos alunos e a comunidade são convidados para assistir. O filme é exibido na área da escola (pátio, sala de vídeo, quadra esportiva etc.) O CINEscola é realizado apenas um dia em cada escola, de acordo com cronograma estabelecido, confirmado junto à direção da escola. A direção da escola é responsável por convidar os pais dos alunos e demais moradores da comunidade. A GRC da Samarco fornece os cartazes e panfletos para divulgação do evento na escola. No dia do evento, o Baú EConhecimento fica exposto, para que os pais e a comunidade possam observá-lo. É servido aos presentes pipoca e guaraná (responsabilidade da Samarco fornecer o milho, óleo, saco para pipoca,

refrigerante), ficando a Escola responsável por fazer a pipoca e distribuir aos presentes. Ao término do filme, representantes do Comitê realizam uma dinâmica de discussão do filme com temática ambiental e agradecimento aos participantes.

1.5. Festival Estudantil ECOMúsica: o ECOMúsica é um evento voltado para o público adolescente (7ª e 8ª séries), que visa à participação dos alunos de forma prática nas atividades voltadas para preservação do meio ambiente. Os alunos são envolvidos em diversas atividades, que culminam em um Festival, ou seja, apresentação de músicas voltadas para a temática ambiental, estimulando a criatividade dos adolescentes.

Primeiro momento: os alunos, uma escola por vez, realizam uma visita ao CCEAM (Centro de Convivência e Educação Ambiental da Samarco) acompanhados por no mínimo dois professores. Nessa visita, é realizada uma palestra sobre a importância da preservação do meio ambiente e o que cada um pode fazer para ajudar (os palestrantes são indicados pelo Comitê Interlocutor). No mesmo dia recebem uma aula-prática no viveiro de mudas do CCEAM sobre os cuidados com as plantas. É solicitado aos alunos que ao voltarem para sua escola e comunidade observem o que poderá ser feito para melhorar a qualidade do meio ambiente em que vivem, desenvolvendo um mini-projeto com ações simples, que eles mesmos possam realizar, como: plantio de mudas, hortas, jardins, campanha contra o desperdício de água, dengue, lixo no pátio da escola ou na rua etc.. Assim, os alunos, acompanhados por um professor responsável, se organizaram em grupos e escrevem quais ações pretendem realizar e registram suas ações através de fotos “do antes e depois”. Para realizar essa tarefa, recebem um prazo de dois meses, após este momento ocorre o monitoramento da pedagoga contratada e representantes do Comitê para acompanhamento das atividades. É solicitado, ainda, que esses mesmos grupos formados escrevam uma música ou paródia, com temática ambiental, para apresentar no “Festival Estudantil SAMARCO: ECOMúsica”.

Segundo momento: ao término do prazo, cada grupo recebe a visita mensal da pedagoga contratada e representantes do Comitê Interlocutor, onde é recolhido o mini-projeto, observado as ações realizadas pelos alunos e recolhidas às fotos conforme cronograma. Os grupos realizaram um ensaio prévio da música preparada para o Festival.

Culminância: conforme data estabelecida, o “Festival Estudantil Samarco: ECOMúsica” é realizado no CCEAM e conta com a presença de todos os alunos participantes do programa, Comitê Interlocutor e comunidade.

É montada uma exposição das fotos “do antes e depois” das ações desenvolvidas pelos grupos e os alunos apresentam suas paródias em um palco montado no CCEAM. Todos os alunos recebem uma camisa do Festival.

2. PEA Comunidade: por meio do PEA Comunidade, a Samarco busca incentivar o desenvolvimento das comunidades de seu entorno. Palestras e oficinas ensinam como usar, de modo responsável, os recursos naturais e como reaproveitar resíduos para a geração de renda.

Com o parceiro SEBRAE, foram realizadas palestras em 12 comunidades do entorno da Samarco:

## **2008**

Educação Ambiental - A Importância da Responsável para o planeta em que vivemos e para o ecossistema

Cultura da Cooperação - Objetivos e Estratégias, organizacionais, pessoais, marketing e sistêmicos, Como instituir uma cooperativa -

Empreendedorismo - conceitos financeiros preço de venda, competitividade financeira, lucro e prejuízo, Despesas de comercialização e despesas fixas

## **2009**

Associativismo - Sensibilizar os participantes para a importância do desenvolvimento da "cultura da cooperação", trabalhando tanto aspectos comportamentais como valores e atitudes indispensáveis às práticas associativas, quanto aspectos técnicos como conceitos, definições e alternativas do associativismo.

Formação de Preço - Capacitar os participantes com informações sobre cálculos dos custos e da formação de preço de venda por meio de ferramentas gerenciais, facilitando o dia-a-dia das organizações.

### **2.2 Oficinas**

Em 2008 foram realizadas oficinas de Mosaico e cestaria. E em 2009 foi realizado 14 oficinas de reaproveitamento de Peti para construções de árvores de natal.

Público-Alvo: representantes de associações comunitárias e de outras instituições civis organizadas, lideranças populares e outros membros das 12 comunidades do entorno da Unidade de Ubu.